

CENTRO GREEN DEAL

COMPRAS PÚBLICAS
CIRCULARES

BALANÇO | 1.ª EDIÇÃO



comissão de coordenação e
desenvolvimento regional do centro



CENTRO GREEN DEAL

COMPRAS PÚBLICAS
CIRCULARES

FICHA TÉCNICA

Título

Centro Green Deal - Compras Públicas Circulares - Balanço - 1.ª Edição

Editor

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Responsável Técnico

Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional

Data de Edição

Maio de 2023

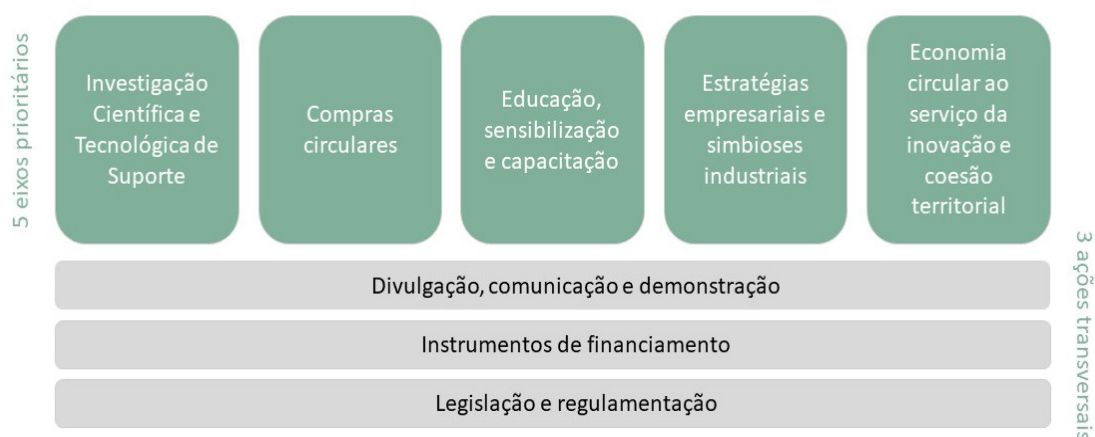
www.ccdrc.pt

<http://agendacircular.ccdrc.pt/>

Introdução

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) assumiu, em 2018, o compromisso de desenvolver uma agenda de transição para uma economia circular no âmbito do Plano de Ação Nacional para a Economia Circular (PAEC) promovido pelo Ministério do Ambiente e da Transição Energética.

A Agenda de Economia Circular do Centro estrutura-se em cinco eixos principais (e três ações transversais), entre os quais se inscreve a temática das Compras Circulares.



Neste contexto foi desenvolvido um projeto piloto, designado Centro *Green Deal* em Compras Públicas Circulares (Centro GD), procurando responder aos desafios propostos para a área das compras circulares.

Lançado no dia 8 de abril de 2019 e pela primeira vez em Portugal, o Centro GD é um projeto pensado à semelhança do *Green Deal on Circular Procurement* desenvolvido pelo Governo dos Países Baixos, e dimensionado para o contexto da Região Centro.

O projeto Centro Green Deal

1. Planeamento

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 190-A/2017, de 11 de dezembro, aprovou o Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal. No PAEC, a economia circular integra uma estratégia de valorização de um novo paradigma de crescimento económico assente na triangulação entre economia circular, a valorização do território e dos habitats e a descarbonização da economia.

O Governo português encontra-se, assim, empenhado em promover uma economia circular, estimulando o mercado de matérias-primas sustentáveis e promovendo a reutilização de materiais escassos. As oportunidades que a economia circular oferece para a Europa e para Portugal são significativas. Estas vantagens traduzem-se não só ao **nível ambiental**, com a redução significativa de gases de efeito de estufa (GEE) e da pressão sobre os habitats, como ao nível **socioeconómico**, através da criação de emprego e do aumento da produtividade e eficiência dos recursos.

Uma forma poderosa para impulsionar a economia circular decorre do processo das **compras públicas**. A procura por bens e serviços adequados aos princípios da economia circular deve ser criada e estimulada, traduzindo-se em **compras públicas circulares** – processo através do qual as entidades públicas adquirem produtos, bens e serviços que procuram contribuir para o fecho de ciclos – energia e materiais – dentro das cadeias de fornecimento, ao mesmo tempo que minimiza ou evita, os impactos negativos e a produção de resíduos ao longo de todo o ciclo de vida¹.

Ao tomar conhecimento do projeto *Green Deal Circular Procurement*, um acordo promovido pelo governo holandês (*Rijkswaterstaat*) com entidades públicas e privadas com o objetivo de estimular a transição para a economia circular através de compras que incluam critérios circulares, a CCDRC acolheu um dos peritos integrantes da *Rijkswaterstaat*, cujo trabalho desenvolvido neste projeto incluía, também, o apoio a outros países e/ou regiões interessadas em promover o desenvolvimento do seu próprio *Green Deal Circular Procurement*.

É neste contexto que em junho de 2018 se realiza na CCDRC uma sessão de apresentação com vista à discussão das oportunidades e do interesse no desenvolvimento de um projeto piloto sobre compras públicas, no contexto da Agenda Regional de Economia Circular do Centro.

A reunião foi dinamizada por Joan Prummel, perito em compras circulares (*Rijkswaterstaat*), que fez um enquadramento e uma apresentação ilustrada com casos práticos de projetos piloto desenvolvidos noutras regiões e países, com as respetivas vantagens também para as entidades envolvidas.



Entre os participantes da reunião estiveram entidades ligadas ao governo central (por exemplo, Secretaria de Estado da Indústria, Agência Portuguesa do Ambiente), autarquias locais, entidades intermunicipais e entidades do sistema tecnológico e científico.

Após a apresentação do que poderia ser um projeto piloto na área das compras públicas circulares, promovido pela CCDRC, foi enviado um convite a um conjunto de entidades da região para sinalizarem o seu interesse em integrar esta iniciativa.

Na base deste convite explicitaram-se os princípios fundamentais do acordo a ser assinado, definido como um acordo entre a CCDRC e as entidades interessadas em integrar uma rede de aprendizagem na área das compras públicas, onde cada participante concordava assumir dois compromissos principais:

- o lançamento de dois concursos de contratação pública adequados aos princípios da economia circular;
- a partilha de todo o conhecimento adquirido durante este processo.

As vantagens obtidas com a criação de uma rede de aprendizagem e partilha podem ser descritas através de três ideias-chave:

- a aprendizagem pela prática é necessária dado que a maioria das soluções circulares são “feitas à medida”;
- a rede criada pelo Centro GD permite aos participantes aprenderem de forma mais eficaz, em colaboração, ao partilhar experiências e discutir (as melhores) práticas;
- o Centro GD permite acesso direto a exemplos internacionais partilhados por outros participantes que integram os *Green Deal* fora de Portugal.

Entende-se que este projeto traz benefícios para a região e para cada um dos participantes envolvidos, não só no que se prende com a dimensão económica envolvida, como no que diz respeito à forma como cada entidade participante se posiciona enquanto agente sustentável, responsável e inovador. Para além disso, cada aquisição de produto e/ou serviço circular permite o estímulo ao desenvolvimento de um modelo de negócio circular desencadeando impactos socioeconómicos relevantes no contexto local, regional e nacional.

2. O papel da CCDRC enquanto entidade dinamizadora

Enquanto entidade dinamizadora, a CCDRC comprometeu-se a cumprir um conjunto de condições que pressupõe a dinamização de redes e a partilha do conhecimento e da experiência adquiridos durante o processo. Assim, no papel de dinamizadora do projeto Centro GD, a CCDRC comprometeu-se a mobilizar uma rede de atores regionais, nacionais e internacionais:

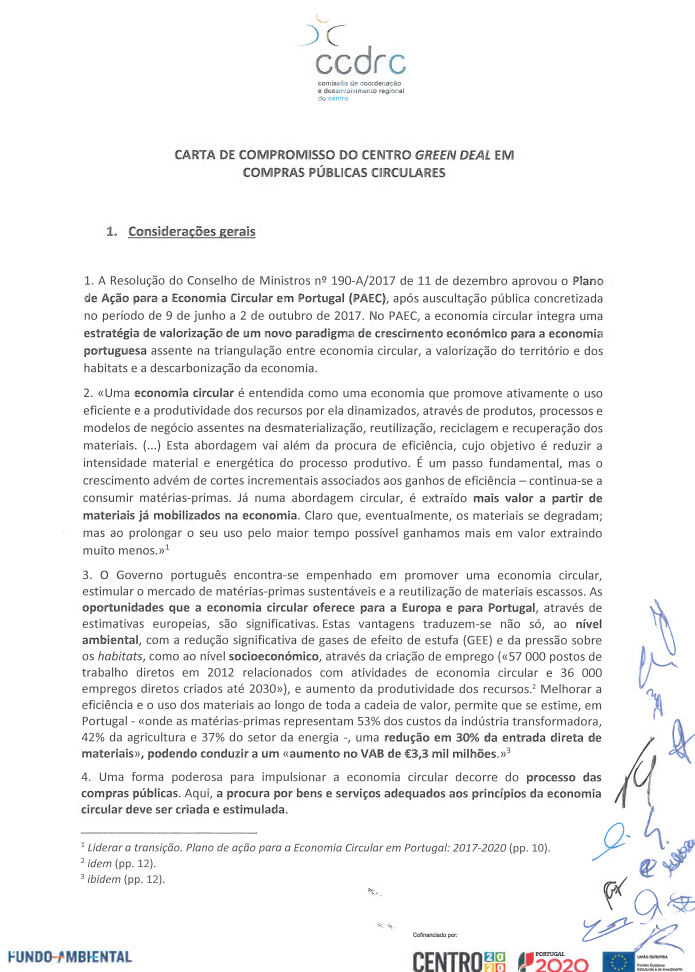
- criando uma rede de participantes que integrem o projeto piloto Centro GD;
- criando um Grupo de Acompanhamento que integre entidades nacionais e internacionais de apoio aos participantes do Centro GD.

A CCDRC comprometeu-se, ainda, a promover a partilha do conhecimento:

- coordenando reuniões mensais durante o tempo do projeto² em local a definir;
- criando um espaço *online* para partilha de informação;
- promovendo *workshops*/sessões de formação dedicadas a necessidades específicas, identificadas pelos participantes;
- disponibilizando informação para apoio aos participantes, incluindo um manual de compras públicas circulares;
- monitorizando o processo e assegurando a partilha de experiências e práticas com outras regiões a dinamizar projetos semelhantes.

3. Lançamento do projeto Centro GD

O lançamento do projeto piloto ocorreu no dia 8 de abril de 2019 e foi marcado pela assinatura formal de uma carta de compromisso por parte de 12 entidades da região que manifestaram interesse em integrar o Centro GD.



² Excetuam-se os meses de julho, agosto e dezembro.

As entidades participantes neste projeto foram as seguintes:

- Câmara Municipal de Fornos de Algodres;
- Câmara Municipal do Fundão;
- Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra(CHUC);
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;
- Comunidade Intermunicipal do Oeste;
- Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra;
- Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria;
- Comunidade Intermunicipal de Viseu e Dão Lafões;
- Instituto Politécnico de Viseu;
- Universidade da Beira Interior.



O acordo assinado por todas as partes tinha a duração de um ano, pressupondo a monitorização do processo com avaliação semestral por parte da entidade dinamizadora, de forma a elaborar relatórios partilháveis com a equipa da OCDE no âmbito do projeto das compras estratégicas.

No seguimento da cerimónia de assinatura por parte dos altos responsáveis de cada uma das entidades envolvidas no Centro GD, foi realizado um *workshop* técnico dirigido ao grupo de trabalho, que teve como objetivo principal enquadrar o Centro GD no âmbito do *Green Deal Circular Procurement* promovido pelo governo holandês e apoiar os participantes na seleção dos pilotos a desenvolver durante o tempo do projeto, contando para isso com o apoio dos peritos internacionais que dinamizaram a sessão técnica (Joan Prummel e Mervyn Jones – *Rijkswaterstaat*).

O programa da sessão de trabalho contou com exemplos ilustrativos de pilotos que foram desenvolvidos por outros países e regiões europeias, com um conjunto de exercícios sobre temas de economia circular e respetiva aplicação ao processo das compras públicas.

4. Desenvolvimento do Centro GD

A CCDRC coordenou todo o processo inerente ao bom funcionamento do Centro GD, facilitando os contactos entre os participantes e os peritos internacionais, apoiando o acesso à informação referente aos exemplos internacionais, divulgando oportunidades e disponibilizando-se para a resolução de dúvidas e questões concretas incluídas no seu âmbito de atuação. Neste contexto foram promovidas as seguintes atividades:

A. Reuniões regulares/mensais durante o tempo de duração do projeto, nas quais os participantes partilharam o estado da arte dos seus pilotos e identificaram sucessos e dificuldades. Ao longo desta primeira edição do projeto organizaram-se dez reuniões presenciais/virtuais.

B. *Workshops*/sessões de formação dedicadas a necessidades específicas, identificadas pelos participantes, que contaram com o apoio de peritos da *Rijkswaterstaat*, LNEG e OCDE. Ao todo realizaram-se 15 ações de formação.

C. Criação de uma pasta partilhada que armazenou a informação pertinente ao projeto e que era acedida pela rede de participantes do Centro GD.



D. Divulgação de eventos de compras circulares e ecológicas no microsite da Agenda de Economia Circular.

E. Monitorização do processo e partilha de experiências e práticas, mediante a participação em conferências relacionadas com os *Green Deals* em compras circulares desenvolvidos pelas outras regiões europeias (ex. Participação na Conferência Final da Flandres *Green Deal*).

Grupo de Acompanhamento

Dada a importância de uma articulação multinível, nomeadamente com entidades nacionais com competências e/ou responsabilidades na área das compras públicas, entendeu-se como uma mais-valia para o processo a criação de um Grupo de Acompanhamento constituído por estas entidades.

Neste sentido, foram identificadas organizações como a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Agência Nacional de Inovação (ANI), a Entidade Partilhada dos Serviços da Administração Pública (ESPAP), a Agência de Modernização Administrativa (AMA), a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), o Instituto dos Mercados Públicos, do imobiliário e da Construção (IMPIC) e o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), convidadas a integrar o grupo de acompanhamento do Centro GD.

Disseminação e divulgação do projeto

No âmbito do seu enquadramento na Agenda Regional de Economia Circular do Centro, o projeto Centro GD foi objeto de ampla divulgação, com várias apresentações, no contexto da Agenda Regional, como mostram as seguintes participações:

Data	Iniciativa	Local
2022-06-09	“Projeto + Sustentável”	Instituto Politécnico de Coimbra
2021-11-19	“Encontro Ibérico em Empreendedorismo Sustentável e Economia Circular”	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
2021-06-08	Webinar de Economia Circular	Instituto Pedro Nunes
2021-05-20	Webinar “Economia Circular na Indústria da Pasta e do Papel”	CELPA e Tecnicelpa
2020-11-20	Conferência <i>online</i> GreenFest	Universidade de Coimbra
2019-11-15	Jornadas Técnicas da Cerâmica, 3.ª edição	Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro
2019-06-07	Evento em Alcanena	Centro Tecnológico das Indústrias do Couro
2019-05-21	FIL - Feira Internacional de Lisboa	Lisboa
2019-05-09	Apresentação na CIM do Médio Tejo	Tomar
2019-05-02/03	Lisboa: <i>Virtuous Circles</i>	Comissão Europeia
2019-04-16	Conselho Regional do Centro	Viseu
2019-04-09	XIV Semana de Gestão: Economia Circular	Instituto Politécnico de Tomar
2019-04-04	Apresentação das Agendas Regionais para a Economia Circular - Ano I	Torres Vedras/ Ministério do Ambiente e da Transição Energética
2018-12-10	Apresentação pública do <i>draft</i> da Agenda Regional de Economia Circular do Centro.	Coimbra/CCDR Centro
2018-12-08	A economia circular no Algarve	Faro/CCDRC Algarve
2018-07-05	25th APDR Congress	Lisboa

A CCDRC apostou na importância de integrar redes nacionais e internacionais não só com o objetivo de aprender com as boas práticas de outros parceiros, mas também enquanto instrumento facilitador de divulgação das melhores práticas realizadas na região. Neste sentido, iniciativas como o Centro GD têm vindo a ser apresentadas em eventos nacionais e internacionais, tal como as seguintes participações permitem atestar:

Data	Iniciativa	Local
2022-06-22	"What helps firms grow in regions?" Online Policy Workshop	Centre for Entrepreneurship, SMEs, Regions and Cities – OECD
2021-12-15	Workshop formativo	SIMBIENTE
2021-07-05/06	CircLocal – 2nd interregional workshop	CIM Região de Coimbra
2021-06-30	TAIEX-REGIO PEER 2 PEER, Expert Mission on Circular Procurement	Government of Bulgaria
2021-05-06	Webinar	APCADEC - Associação Portuguesa de Compras e Aprovisionamento
2020-09-16	Project online meeting, no âmbito do projeto URGE	CIM Oeste
2020-09-08	Reunião online com o Grupo de Acompanhamento do projeto Centro GD	CCDR Centro
2019-11-22	Workshop final "Projeto Compras Circulares Torres Vedras"	Torres Vedras
2019-11-21	Conferência Final da Flandres Green Deal	Bruxelas
2019-11-07	Projeto URGE	CIM Oeste
2019-10-22	Fórum anual da "Semana das Compras Públicas"	Paris/Departamento das compras públicas da OCDE
2019-10-16	Curso de Outono em Economia Circular	Universidade de Coimbra
2019-10-08	European Week of Regions and Cities	Bruxelas
2019-07-05	"II Mostra de projetos de Economia Circular"	Instituto Politécnico de Portalegre
2019-03-07	Circular Economy Stakeholder Platform Conference: Workshop in Circular Public Procurement	Bruxelas/ACR+ e CE Stakeholder Platform
2019-03-04/05	"Consultative workshop on Life Cycle Approaches for Sustainable Regional Development"	Bordéus/ Universidade de Bordéus
2018-12-06/07	"Boosting Circularity: Scaling the Circular Economy among SMEs"	Bruxelas / KPMG holandesa
2018-08-25 a 2018-08-28	"7th International Summer School on 'Life cycle approaches for sustainable regional development'"	Leipzig/ FSLCI e o Helmholtz Center for Environmental Research, UFZ.



Adicionalmente, em 2021, a Presidente da CCDRC participou no **programa “Hora de Agir”** transmitido pelo canal TVI24, para falar sobre Compras Sustentáveis e sobre o projeto Centro GD.

Curso de Compras Públicas Ecológicas e Circulares

Uma das ações desenvolvidas durante o projeto foi a disponibilização aos participantes do Centro GD de um Curso de Compras Públicas Ecológicas e Circulares promovido pela EU e orientado, em Portugal, por Paula Trindade (LNEG).

O Curso de Compras Ecológicas e Circulares da EU visou apoiar práticas de contratação pública com preocupações ambientais em vários Países Membros: Estónia, Grécia, Hungria, Portugal, Roménia, Chipre, Chéquia, Bulgária, Lituânia e Eslováquia. Para isso, desenvolveu materiais de formação e um programa de formação que foi ministrado ao longo de quatro sessões, realizadas entre fevereiro de 2020 e janeiro de 2021 (o calendário foi alargado para além dos seis meses previstos devido à pandemia).

Curso de Outono em Economia Circular

Com o apoio da *Rijkswaterstaat* e em parceria com o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (IIIUC) e com o Instituto Pedro Nunes (IPN), a CCDRC promoveu o Curso de Outono em Economia Circular, realizado na Universidade de Coimbra entre os dias 15 a 18 de outubro de 2019. O programa, que incluiu conferências e sessões de mesa redonda, contou com oradores nacionais e internacionais, *workshops*, visitas e referência a projetos nacionais e internacionais de Economia Circular, focando igualmente as Compras Circulares. A discussão deste tema esteve a cargo dos oradores convidados Cécile Van Oppen (Co-fundadora de Copper8, Amsterdão, NL), Despoina Kouria (*Sustainable Procurement/Programme Management Consultant, UN Environment; One Planet Network Sustainable Public Procurement Programme*), Joan Prummel (*Rijkswaterstaat*), Paula Trindade (LNEG) e Teresa Jorge (CCDRC) que apresentou o projeto *Centro Green Deal*.

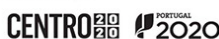


Co-organizado por:



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Co-financiado por:



FUNDO AMBIENTAL

Publicação/tradução

Na continuidade da parceria com a *Rijkswaterstaat*, foi publicada, em 2021, a tradução para português do livro *Circular Procurement in 8 steps/Aquisição Circular em 8 etapas*, que pretende servir de guia prático à adoção de princípios circulares nos processos de aquisição.

1. Definição da ambição;
2. Organização interna da entidade;
3. Definição das necessidades;
4. Colaboração do mercado;
5. Procedimento de aquisição (definição dos pilotos);
6. Medição e adjudicação;
7. Modelos de negócio;
8. Gestão do contrato.



Ação piloto em Compras Públicas Estratégicas

Para além do apoio recebido pelos peritos da *Rijkswaterstaat*, o Centro GD foi também objeto de atenção por parte do departamento de compras públicas da OCDE, no contexto de uma ação piloto em Compras Públicas Estratégicas, promovida pela DG Regio (CE), à qual a CCDRC se candidatou, tendo sido selecionada, num conjunto de cinco candidaturas vencedoras.

Esta iniciativa pretendeu apoiar países e regiões nas suas estratégias de compras públicas através da disponibilização de apoio técnico, estudos e partilha de materiais relevantes para os respetivos projetos.



Em cooperação com os técnicos da divisão de compras públicas da OCDE, desenvolveu-se uma abordagem de compras públicas estratégicas apoiando princípios de circularidade e de sustentabilidade. O apoio disponibilizado traduziu-se em atividades de preparação dos procedimentos de aquisição, estudo de casos ilustrativos, incluindo relatórios/manuais de boas práticas sobre as etapas da contratação pública como, por exemplo, a avaliação de critérios e o envolvimento com o mercado.

No final da ação, os resultados e as boas práticas decorrentes do projeto foram partilhados num evento público e posteriormente divulgados e disseminados por outros Estados-Membros através de um relatório elaborado pela equipa da OCDE³.

Boa prática no contexto da RIS3

O projeto Centro GD foi também alvo de análise por peritos do *Joint Research Centre* da Comissão Europeia, enquanto boa prática na implementação da RIS3 como motor para o desenvolvimento de agendas transformadoras que incluam projetos verdes.

O relatório sobre o projeto pode ser encontrado em: <https://s3platform.jrc.ec.europa.eu/en/w/green-deal-on-circular-procurement-in-the-centro-region>

5. Pilotos – Procedimentos de aquisição com princípios circulares

Os pilotos lançados pelos participantes abordaram temáticas do interesse específico de cada entidade. Neste contexto desenvolveram-se 28 pilotos nas seguintes áreas:

- Refeições escolares;
- Aquisição de viaturas elétricas;
- Serviços de aquecimento, ventilação e AC;
- Serviços de fardamento e manutenção;
- Serviços de arquivo e desmaterialização;
- Eficiência hídrica;
- Aquisição de materiais/equipamentos reutilizáveis e recicláveis;
- Serviços de gestão para iluminação pública;
- Aquisição de materiais de construção com RCD;
- Aquisição de mobiliário recondicionado;
- Eficiência energética;
- Serviços de extensão do ciclo de vida.

³ O documento pode ser consultado em: <https://www.oecd.org/gov/public-procurement/country-projects/public-procurement-and-cohesion-policy-objectives/>

Cada um destes processos de aquisição incorpora princípios de circularidade, como é evidenciado, por exemplo, nas aquisições de materiais/equipamentos, optando por produtos reutilizáveis, recicláveis, reconicionados ou compostos por materiais reciclados e recicláveis.

Destacam-se igualmente os procedimentos que privilegiam as aquisições de serviços em detrimento da aquisição de bens, como ocorreu nos pilotos dedicados a serviços de aquecimento, ventilação e AC, de iluminação pública, de arquivo e desmaterialização. Mas também através do aluguer de fardamento profissional incluindo a respetiva manutenção.

Um dos pilotos mais explorados durante o desenvolvimento do projeto Centro GD, nomeadamente durante os *workshops* promovidos no âmbito da ação-piloto em Compras Públicas Estratégicas, prendeu-se com a aquisição de refeições escolares e/ou produtos alimentares para a confeção de refeições escolares. Nestes procedimentos foram considerados fatores de qualidade, de sazonalidade e de proximidade (valorizando os circuitos curtos), com baixo impacto ambiental e com o mínimo de desperdício (exigindo embalamento reutilizável e/ou inexistência de plástico, por exemplo).

Também nas compras de veículos elétricos foram considerados critérios de baixo impacto ambiental, valorizando a redução das emissões de CO₂, da poluição sonora e dos custos de manutenção associados aos motores de combustão.

Regista-se ainda o lançamento de um piloto na área da construção, através de um Acordo-Quadro para compra de materiais de construção que incorporem resíduos de construção e demolição (RCD), promovendo o desenvolvimento de um mercado que ofereça soluções de circularidade no que diz respeito a materiais de construção.

Considerações finais

A definição dos pilotos desenvolvidos durante o projeto foi um dos passos críticos de todo o processo. Para a concretização desta etapa bem-sucedida – traduzida nos 28 procedimentos de aquisição com princípios de economia circular – foram fundamentais as atividades desenvolvidas, mantendo-as apesar da pandemia, nomeadamente as reuniões regulares e os *workshops*/sessões de formação. De realçar também, que a esmagadora maioria das entidades cumpriu o compromisso de lançar pelo menos duas aquisições com princípios circulares, com três entidades a ultrapassar esse número.

A CCDRC acompanhou de forma próxima o desenvolvimento do projeto e os seus participantes, adotando um conjunto de estratégias para apoiar e estimular um eficaz envolvimento de todas as partes com o objetivo de garantir o sucesso do Centro GD.

Neste sentido, tornou-se particularmente importante o contínuo contacto com todas as entidades envolvidas, quer através de contactos por *email*, quer através de reuniões frequentes, estimulando a partilha das dificuldades e experiências sentidas durante o processo.

Dado o interesse manifestado por esta temática por um número cada vez mais crescente de entidades da região, pretende-se lançar uma segunda edição do Centro GD com vista a capacitar e sensibilizar outras entidades para o efeito poderoso que a compra pública detém na aceleração para uma economia mais circular.

